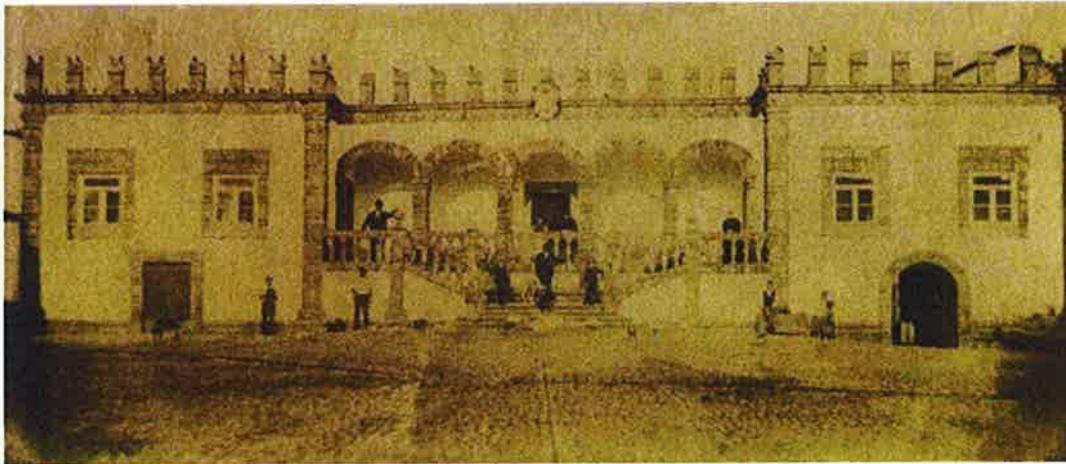


Relatório final do projeto

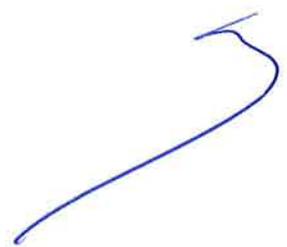
“Arquivo do Paço de Vitorino das Donas: tratamento, digitalização e difusão *online*”

1. Enquadramento do projeto e objetivos gerais

Considerando que os arquivos de família, são fontes de informação vitais para a (re)construção da história local e nacional, o Município de Ponte de Lima tem vindo a recolher arquivos de família e a estabelecer parcerias com proprietários de arquivos privados com o intuito de garantir a preservação a longo prazo desse património documental e a sua divulgação, tornando-o acessível a toda a comunidade, contribuindo ativamente para minimizar os riscos de perda da informação.



Fotos 1 e 2: Paço de Vitorino (antes e agora).



O projeto ora apresentado visa o tratamento técnico (descrição e elaboração do plano de classificação), o acondicionamento, a digitalização e a difusão *online* do Arquivo do Paço de Vitorino das Donas (XVI-XX) e insere-se nas seguintes linhas de ação prioritárias contempladas no Plano Operativo Anual 2014-2015:

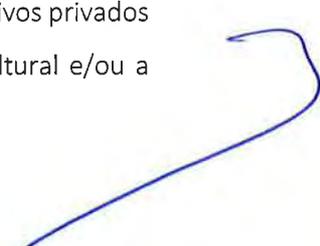
- Acesso dos cidadãos aos arquivos;
- Melhoria da organização, descrição, conservação e difusão dos fundos documentais;
- Projetos de memória compartilhada dos povos ibero-americanos.

O Arquivo do Paço de Vitorino das Donas é constituído por documentação que remonta ao início do séc. XVI sendo que a primeira geração da família tem início em António Ramos, natural da vila de Viana, capitão "*das partes das Índias de Castela*" - mais concretamente em Cusco (Perú) e na Costa de Cartagena (Colômbia) - onde veio a casar com Catarina Capa Yupange, natural da cidade de Cusco (poderá tratar-se de uma das filhas do Imperador Inca Atahualpa).

A família instala-se na propriedade que compraram na freguesia de Vitorino das Donas (Ponte de Lima), em 1568, denominada de Quinta do Barco. É instituído vínculo, cujo o primeiro administrador é António Ramos, ao qual foram anexados outros vínculos ao longo dos séculos, entre os quais o vínculo instituído por Francisco Fagundes e sua mulher Maria da Rocha Jácome (Francisco Fagundes é neto de João Álvares Fagundes, descobridor da Terra Nova e que terá morrido numa emboscada de indígenas canadianos, durante a sua viagem, em 1522).

A Quinta do Barco ou Paço de Vitorino das Donas permanece na família até à atualidade.

O projecto tem como principais objectivos:

- Ampliar o conhecimento do património arquivístico do concelho de Ponte de Lima a outros públicos;
 - Disponibilizar, com o recurso às TIC, os resultados do projeto, bem como facilitar o acesso à informação tratada e digitalizada;
 - Conservar e preservar, a longo prazo, em boas condições físicas toda a documentação do Arquivo do Paço de Vitorino, evitando os prejuízos causados pelo seu manuseamento;
 - Fomentar o apoio à investigação científica e académica;
 - Sensibilizar a população em geral e mais concretamente os proprietários de arquivos privados para a conservação desse património documental, que constitui a herança cultural e/ou a memória coletiva.
- 

2. Resultados e impacto esperados

É esperado que o projeto tenha impacto em três domínios:

- **Para o Município de Ponte de Lima** – Enriquecer o património arquivístico à sua guarda com relevância para a história do concelho e disponibilizar um maior número de documentos em acesso livre e texto integral à comunidade em geral.
- **Para a comunidade científica** – Disponibilizar de informação em acesso livre e em texto integral que constitui um subsídio para a história económica e social da época a nível local, em particular, e a nível nacional. Dado que o Arquivo do Paço de Vitorino atravessa vários períodos importantes da História, desde o séc. XVI, podem ainda ser recolhidas informações preciosas desde as expedições de Francisco Pizarro à Costa Sul-americana, passando pela Guerra Peninsular, Guerras Liberais, Patuleia e Regeneração.
- **Para os detentores/proprietário de arquivos privados** – Contribuir para uma maior sensibilização para a importância da preservação e da difusão dos seus arquivos.

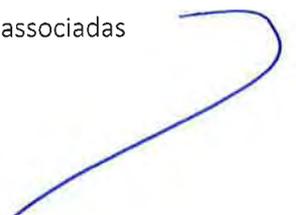
3. Atividades desenvolvidas

A primeira fase do projeto consistiu no estudo da estrutura da família para a elaboração do plano de classificação e na organização e na descrição exaustiva dos documentos, de modo a permitir uma eficiente recuperação da informação pretendida.

Depois de devidamente higienizados foram efetuados pequenos restauros (sempre que o estado de conservação o exiga), e foi elaborada uma capilha à medida para cada documento com recurso a papel e/ou catolina com qualidade de arquivo (*acid-free*).

Seguidamente serão colocados em caixas de cartão, igualmente com qualidade de arquivo (*acid-free*), devidamente identificados de modo a permitir a recuperação rápida e fácil da informação/documento pretendido.

A segunda fase, consiste na digitalização dos documentos num scanner planetário. Desta tarefa resultará uma imagem matriz (formatoTIFF com 300dpi) a partir da qual será extraída uma derivada de menor dimensão para efeitos consulta e, ainda, thumbnails ou miniaturas. Depois de concluída a digitalização todas as imagens serão introduzidas no repositório digital e associadas ao respetivo registo.



A terceira e última fase consistiu na publicação do catálogo *online* do Arquivo do Paço de Vitorino das Donas e na realização de uma sessão pública de apresentação dos resultados.

3.1. Descrição documental

Apesar de apresentar um estado de conservação razoável e de estar bastante completo, chegou aos nossos dias pautado por uma desorganização da documentação, provavelmente devido a sucessivos “(des)arranjos” para efeito de estudos genealógico e/ou outros, o que obrigou a um rigoroso estudo genealógico e histórico-familiar e, ainda, a uma análise crítica da documentação, com o intuito de reconstituir o contexto e a organicidade original da produção informacional, mediante a identificação das sucessivas gerações, ao longo de mais de quatro séculos, e da identificação dos respetivos membros, de forma a que cada documento pudesse ser associado ao respetivo produtor.

Paralelamente à descrição documental, levou-se a cabo um levantamento genealógico, feito a partir da documentação e dos nobiliários editados, tão fundamental para o conhecimento e (re)constituição, na medida do possível, das biografias dos intervenientes, das relações parentais e da realidade política e social em que se inserem.

A partir desse levantamento, foram identificados os diversos produtores de informação que integram o Sistema de Informação “Paço de Vitorino”, um total de doze gerações, às quais estão associados diversos subsistemas de informação, dotados de uma certa autonomia, que servem de base à constituição do quadro orgânico-funcional.

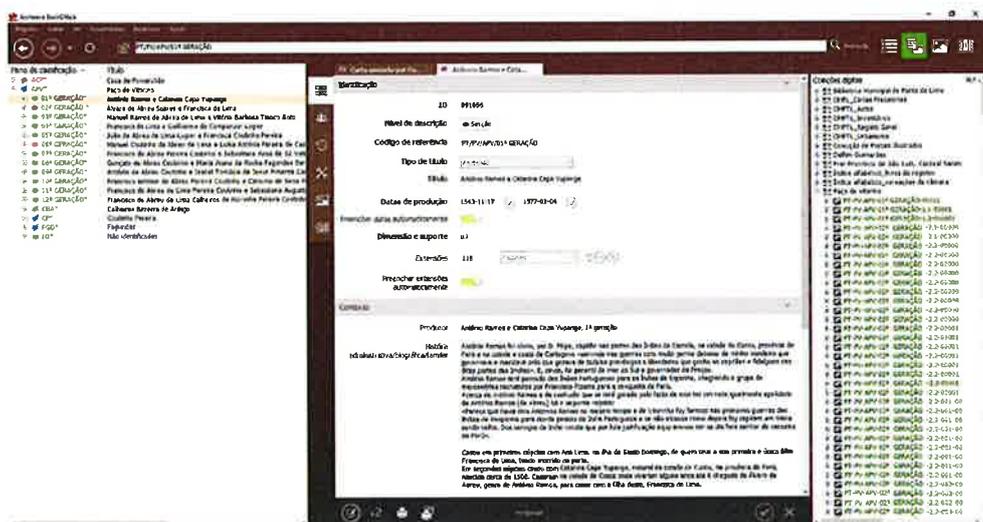
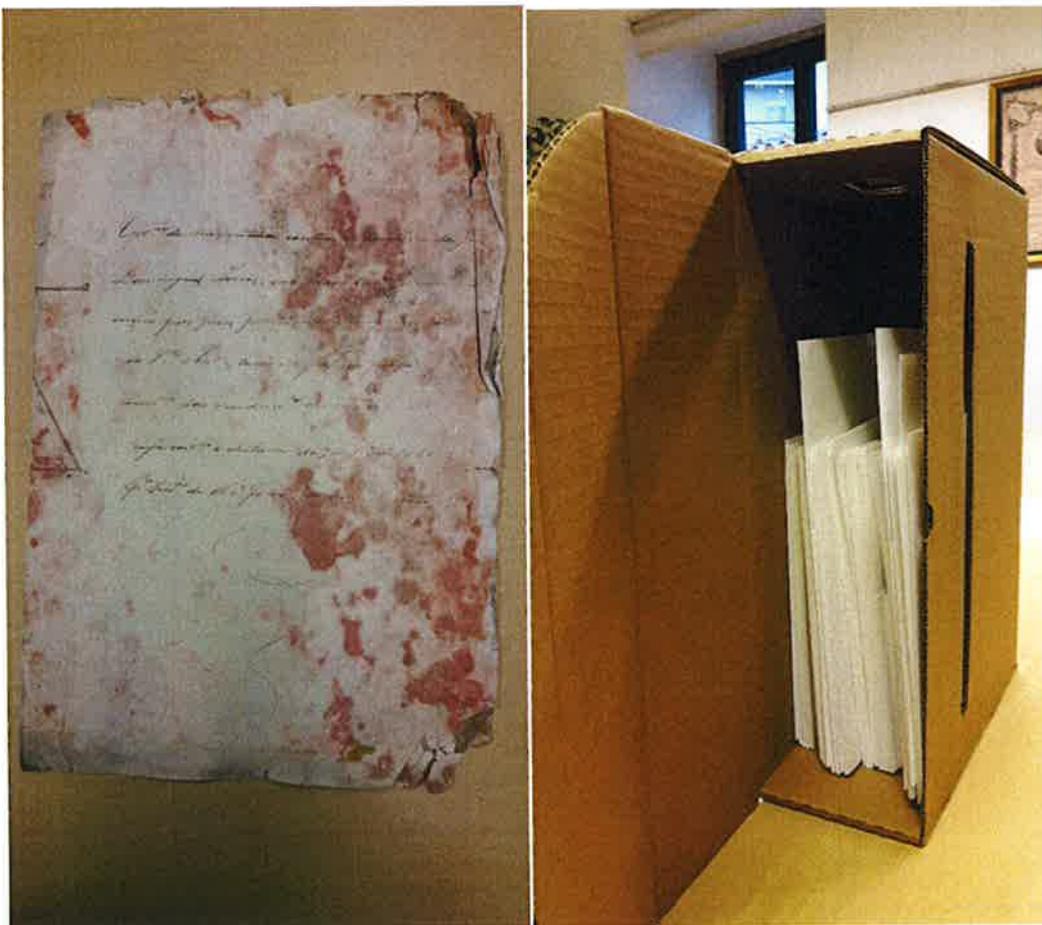


Imagem 1: Backoffice da Base de Dados Archeevo.

No âmbito do projeto de tratamento e digitalização do Arquivo do Paço de Vitorino, composto por 3.000 documentos. Entre a tipologia documental predominante constam: genealogias, honras e privilégios, dotes de casamento, testamentos, escrituras de compra e venda de propriedades, escrituras de emprazamento, sentenças, correspondência.

3.2. Acondicionamento de toda a documentação descrita até à data utilizando, para o efeito, material com qualidade de arquivo (*acid-free*)

À medida que vão sendo descritos, os documentos passam para a sala de conservação e restauro onde são elaboradas capilhas à medida de cada um.





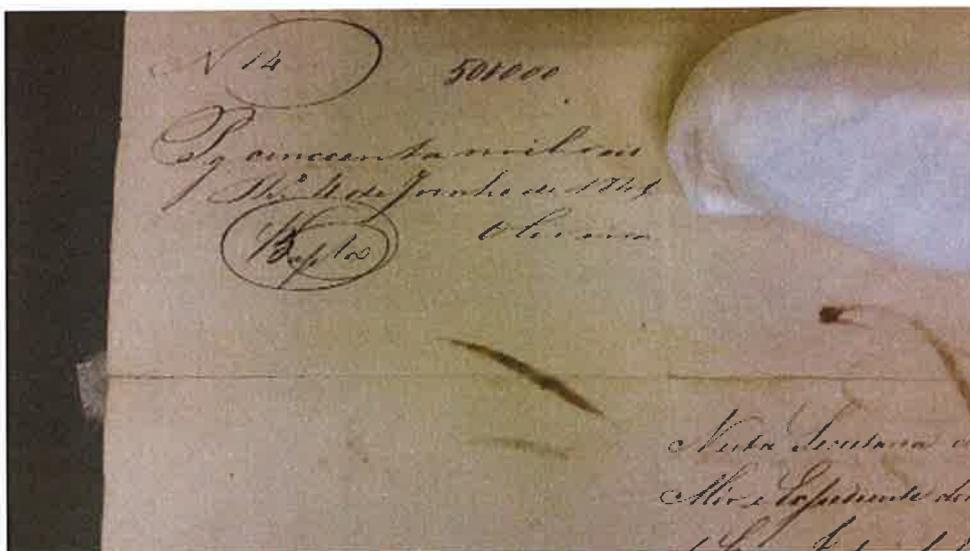
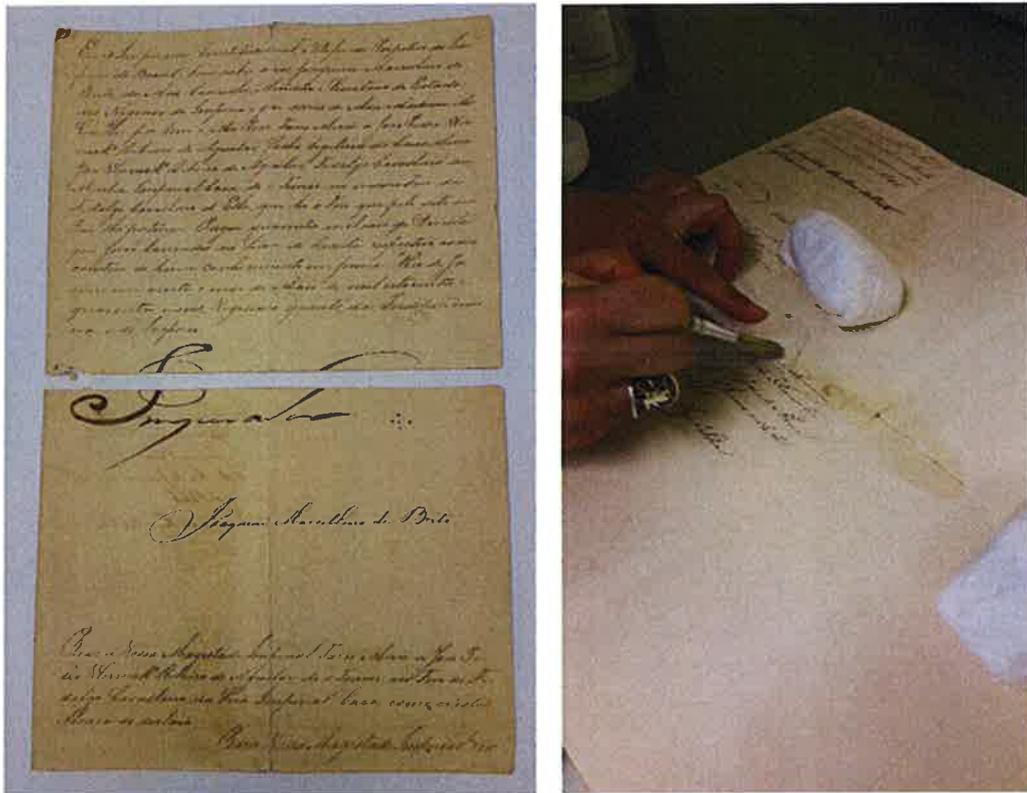
Fotos 3 a 6: Acondicionamento dos documentos.

Foi necessário intervir em alguns documentos em mau estado de conservação, tal como os exemplos que se seguem:

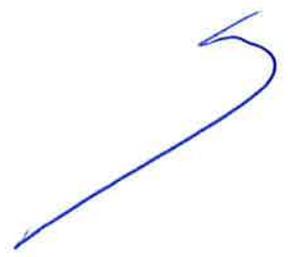


Handwritten blue mark resembling a stylized question mark or a flourish.

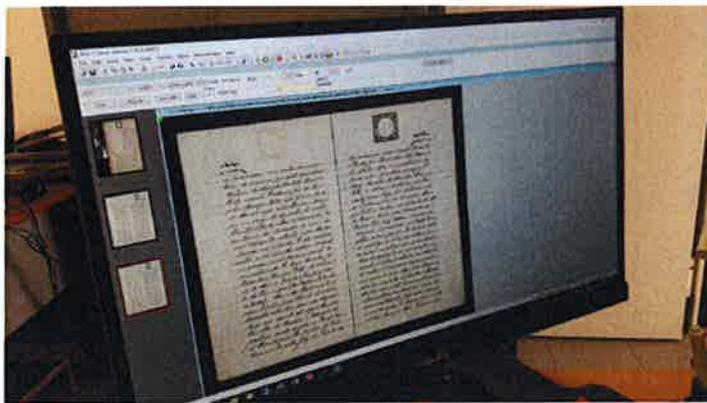
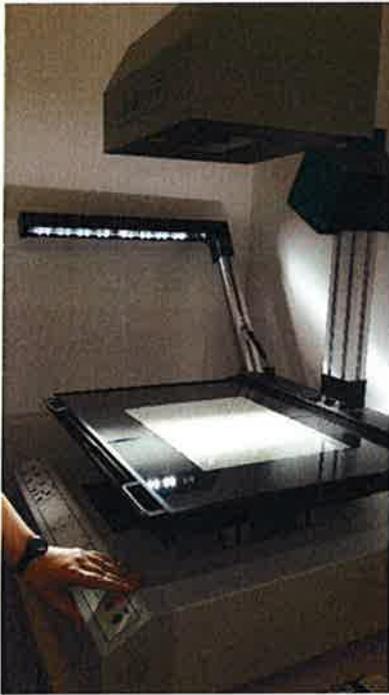
Fotos 7 a 8: Admissão como sócio correspondente ao Observatório Dramático Brasileiro de José Pedro Werneck Ribeiro de Aguiar (1858)



Fotos 9 a 11: Concessão do foro de fidalgo cavaleiro a José Pedro Werneck Ribeiro de Aguiar por D. Pedro (1846)



- 3.4. Criação de um repositório de objetos digitais, em formato TIFF (matrizes), atualmente com 26.786 imagens



Fotos 7 e 8: Digitalização e tratamento de imagens.

3.5. Catálogo *online*

A última fase do projeto consistiu na publicação do catálogo *online* do Arquivo do Paço de Vitorino das Donas e na realização de uma sessão pública de apresentação dos resultados que decorreu no dia 20 de maio de 2017.

O catálogo encontra-se disponível em: <http://pesquisa.arquivo.cm-pontedelima.pt/details?id=991055>.

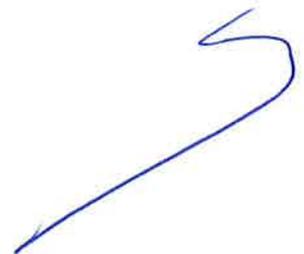




Imagem 2: Cartaz da apresentação do catálogo online.

Plano de classificação

- APV Paço de Vitorino 2276-1120-07-12
- CBA Códigos de Bens de Anjo 10571217-1913-00-30
- CM Códigos de bens 1500-1261-02-25
- FCD Registo 1543-06-74-1220-07-05
- 01ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 02ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 03ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 04ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 05ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 06ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 07ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 08ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 09ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 10ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 11ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 12ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 13ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 14ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 15ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 16ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 17ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 18ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 19ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)
- 20ª GERAÇÃO Arquivo do Paço de Vitorino (1543-11)

Paço de Vitorino

Informação não tratada arquivisticamente.

Nível de descrição: Fundo

Código de referência: PTV/APV

Tipo de fundo: PTTM

Título paralelo: Paço de Vitorino dos Dons

Datas de produção: 1500 e a 1926-07-12

Dimensão e suporte: 01

Extensões: 14956 Páginas, 1 Dúmos, 1 Outros

Entidade detentora: Associação de Amadores de História Local de Ponte de Lima

Produtor: Associação de Amadores de História Local de Ponte de Lima

História administrativa e biográfica familiar: O Arquivo do Paço de Vitorino dos Dons é constituído por documentação que remonta ao início do XVI tendo a primeira geração da família tendo vindo em António Ramos, natural da vila de Vila Verde (distrito de Braga) e mais concretamente em Casão (Paróquia de Cortezela) onde veio a casar com Catarina Casa Rufo, natural da vila de Casão.

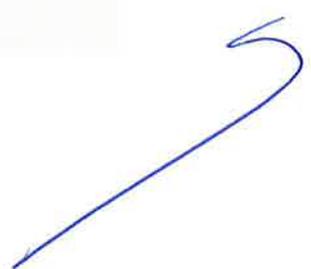
Sistema de organização: Organizado por séries e ordenado cronologicamente dentro das mesmas

Links de apoio:

- Exportar registro
- Permalink no Portal de Acesso Aberto
- Permalink no Portal de Acesso Aberto
- Adicionar à minha lista

Partilhar:

- Facebook
- Twitter
- LinkedIn
- Print



Plano de classificação

- [APV/Ponte de Lima 1001 1923-03-10](#)
- [1015/GERAÇÃO/Arquivo Ramos e Família/Declaração 1544-11](#)
- [11 Arquivo Ramos 1550P-15761-1564-00-19/2568-00-13](#)
- [10001 Declaração de Manuel Pires em nome de António Ramos](#)

Declaração de Manuel Pires em como recebeu a quantia de 2.000 réis de António Ramos, por conta de Patrício Machado

Informação não tratada automaticamente

Nível de descrição

- Documento composto

Código de referência
PVP/PVP/011 GERAÇÃO-1.1/00001

Tipo de título
Arquivo

Data de produção
1568-00-03 a 1568-04-13

Dimensão e suporte
30x20cm; papel

Extensões
2 Páginas

Produtor
António Ramos (1500?-1570?)

Âmbito e conteúdo
Declaração de Manuel Pires em como recebeu a quantia de 2.000 réis de António Ramos, por conta de Patrício Machado

Assunto
Índice de Assuntos > Redibo

Tradição documental
Original

Cota atual
PVD_624

Idioma e escrita

Representação digital



Visualizar

Serviços disponíveis

- [Exibir o conteúdo](#)
- [Pesquisar no âmbito desta unidade](#)
- [Adicionar a minha lista](#)

Partilhar



Imagem 3 e 4: Catálogo *online* (metadados e objetos digitais associados).

